

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 do Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. - Banco de Investimento ("Banco"), elaboradas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"/), Conselho Monetário Nacional ("CMN") e Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações").

No contexto comercial, o Banco mantém sua estratégia de intensificar os relacionamentos tanto com grandes corporações locais nos segmentos industriais e financeiros, quanto com clientes da fração global do Standard Chartered Bank que necessitam de produtos e suporte no mercado local. Como parte dessa estratégia, em complemento à criação do "Korean desk" em parceria

com nossa unidade do Standard Chartered Bank da Coreia em 2013, iniciamos em 2015 o processo para implementação da "Business Corridor" com nossas unidades na África e seguimos com a avaliação para o desenvolvimento deste corredor de negócios com nossas unidades na China. Os produtos oferecidos pelo Banco atualmente são em grande parte instrumentos de tesouraria e de gerenciamento de riscos nos mercados de câmbio e juros. O Banco também disponibiliza a seus clientes depósitos a prazo e negociação de títulos públicos de renda fixa. Em dezembro de 2014, o Banco concluiu o projeto e a implementação da estrutura de "Trade Finance" e outros produtos e serviços relacionados ao comércio exterior. As primeiras transações neste segmento se concretizaram-se no início de janeiro de 2015.

O Banco obteve, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, um lucro líquido de R\$ 10.647 (R\$ 10.962 em 2013). Do lucro líquido apurado em 2014, R\$ 6.131 foram remetidos à Matriz antecipadamente como Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 6.307 em 2013). O resultado líquido após a participação nos lucros em 2014 manteve-se ligeiramente abaixo do resultado apurado em 2013, principalmente por despesas relativas ao projeto de implementação da estrutura dos produtos de "Trade Finance" e comércio exterior, conforme mencionado anteriormente. As Demonstrações Financeiras contemplam as alterações emanadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, regulamentadas pelo BACEN até o momento.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo			
	Notas	2014	2013		Notas	2014	2013
Circulante		1.083.427	588.896	Circulante		1.709.713	589.234
Disponibilidades	4	17.235	1.984	Depósitos		833.716	383.250
Aplicações interfinanceiras de liquidez		299.499	358.088	Depósitos a prazo	13	223.382	23.420
Aplicações em operações compromissadas	5	54.007	358.088	Obrigações por empréstimos e repasses		223.382	23.420
Aplicações em moeda estrangeira	5	244.873	-	No exterior	14	223.382	23.420
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	619	-	Outras obrigações		652.615	182.564
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		173.383	51.468	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		31	22
Carteira própria	6	15.579	40.831	Carteira de câmbio	15	571.272	159.209
Instrumentos financeiros derivativos	7	157.804	10.637	Fiscais e previdenciárias	9	14.989	8.518
Outros créditos		592.892	178.998	Negociação e intermediação de valores	16	12.507	1.292
Carteira de câmbio	15	557.707	156.001	Instrumentos financeiros derivativos	7	40.098	22
Rendas a receber	8	5.269	1.327	Diversos	17	13.718	13.501
Negociação e intermediação de valores	9	15.613	6.165				
Diversos	10	14.303	11.505	Exigível a longo prazo		46.563	176.867
Outros valores e bens		418	358	Depósitos		3.218	5.476
Despesas antecipadas	11	418	358	Depósitos a prazo	13	3.218	5.476
Não circulante		966.656	475.820	Outras obrigações		43.345	171.391
Aplicações interfinanceiras de liquidez		24.574	40.584	Carteira de câmbio	15	-	16.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	24.574	40.584	Instrumentos financeiros derivativos	7	40.300	154.603
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		941.035	419.161	Diversos	16	3.045	-
Carteira própria	6	694.377	269.676				
Vinculados a prestação de garantias	6	221.570	110.706	Patrimônio líquido		296.624	299.355
Instrumentos financeiros derivativos	7	24.908	38.779	Capital		286.907	286.907
Outros créditos		1.047	16.075	De domiciliados no exterior	18	286.907	286.907
Carteira de câmbio	15	-	16.075	Reserva legal	18	1.867	1.020
Diversos	10	1.047	-	Reservas especiais de lucros	18	11.276	12.263
Permanente		2.817	740	Ajustes de avaliação patrimonial		(3.426)	(835)
Imobilizado de uso		2.483	565				
Instalações, móveis e equipamentos de uso	12	7.784	631	Capital		286.907	286.907
Outras imobilizações de uso	12	1.285	265	De domiciliados no exterior	18	286.907	286.907
(-) Depreciações acumuladas	12	(6.586)	(331)	Reserva legal	18	1.867	1.020
Intangível		334	175	Reservas especiais de lucros	18	11.276	12.263
Intangível	12	1.650	217	Ajustes de avaliação patrimonial		(3.426)	(835)
(-) Amortizações acumuladas	12	(1.316)	(42)				
Total		2.052.900	1.065.456	Total		2.052.900	1.065.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Lucro do exercício / período	Total
	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajuste ao valor de mercado		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	178.257	787	12.614	3.159	-	194.817
Aumento de capital	108.650	-	-	-	-	108.650
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	(3.994)	-	(3.994)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.962	10.962
Destinação:						
Juros sobre capital próprio pagos antecipadamente	-	-	-	-	(6.307)	(6.307)
Reserva legal	-	233	-	-	(233)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	4.422	-	(4.422)	-
Dividendos	-	-	(4.773)	-	-	(4.773)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	286.907	1.020	12.263	(835)	-	299.355
Mutações do exercício	108.650	233	(351)	(3.994)	-	104.538
Saldo em 31 de dezembro de 2013	286.907	1.020	12.263	(835)	-	299.355
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	(2.591)	-	(2.591)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.647	10.647
Destinação:						
Juros sobre capital próprio pagos antecipadamente	-	-	-	-	(6.131)	(6.131)
Reserva legal	-	847	(315)	-	(532)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	3.984	-	(3.984)	-
Dividendos	-	-	(4.656)	-	-	(4.656)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	286.907	1.867	11.276	(3.426)	-	296.624
Mutações do exercício	-	847	(987)	(2.591)	-	(2.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	286.907	1.867	11.276	(3.426)	-	296.624
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	(2.725)	-	(2.725)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.709	5.709
Destinação:						
Juros sobre capital próprio pagos antecipadamente	-	285	-	-	(5.884)	(5.599)
Reserva legal	-	-	-	-	(532)	(532)
Reservas especiais de lucros	-	-	(707)	-	707	-
Saldo em 30 de junho de 2014	286.907	1.582	11.982	(701)	-	299.771
Mutações do semestre	-	285	(707)	(2.725)	-	(3.147)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
O Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. - Banco de Investimento com sede em São Paulo está organizado sob a forma de banco de investimento autorizado a operar com a carteira de câmbio. O Banco foi constituído em janeiro de 2010 e é uma subsidiária do Standard Chartered Bank Londres - Reino Unido. O Banco atua nos mercados financeiros e de capitais, compartilhando a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira do Grupo Standard Chartered Bank, seguindo a política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto. Em 2014, o Banco atuou pelo seu quinto ano de atividades operacionais no Brasil. Em dezembro de 2014, o Banco concluiu o projeto e a implementação da estrutura necessária para a comercialização dos produtos de concessão de crédito "Trade Finance" e efetivou suas primeiras transações em janeiro de 2015.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desrespeitos de passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos verificadas. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. A data de revisão das Demonstrações Financeiras de dezembro de 2014 foi de 25 de março 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas diariamente até a data do balanço. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, na demonstração dos fluxos de caixa, referem-se às disponibilidades e aplicações em operações compromissadas - posição bancada contratadas com prazo inferior a 90 dias a partir da data de aplicação. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal, "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia". **d. Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independentemente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado utilizado para ajuste dos títulos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA. **e. Instrumentos financeiros derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionado no que refere-se às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza; (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados da parcela efetiva do hedge, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **f. Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, com base na vida útil estimada, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis e equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes. **g. Impairment de ativos não financeiros** - O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.586 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como água e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que os eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. **h. Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes** - Os ativos contingentes e passivos contingentes são, respectivamente, direitos e obrigações potenciais, decorrentes de eventos ocorridos, e que também dependem da ocorrência de eventos futuros. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis do Banco. O tratamento contábil para os passivos contingentes depende da probabilidade de realização da obrigação, conforme a classificação abaixo. A mensuração das contingências é feita com as melhores estimativas da Administração do Banco, levando-se em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para honrar as obrigações e que tais recursos financeiros possam ser estimados com razoável segurança. Provável: as contingências de ocorrência provável são reconhecidas como provisões passivas no Balanço Patrimonial do Banco. Possível: as contingências de ocorrência possível são divulgadas nas Demonstrações Contábeis e nenhuma provisão é constituída. Remota: nenhuma divulgação é realizada nas Demonstrações contábeis, tal qual nenhuma provisão é constituída. Os depósitos judiciais são atualizados de acordo com a legislação vigente. **i. Plano de incentivos baseado em ações** - O Banco possibilita a participação dos seus funcionários em planos de incentivos baseado em ações do Standard Chartered Bank (Reino Unido). Os programas são divididos em DRSA (Deferred Restricted Share Awards), RSA (Restricted Share Awards) e PSA (Performance Share Awards). Os programas são liquidados em instrumento financeiro (cash), e caracterizam-se pelo diferimento em três anos após o ano de ocorrência da outorga das ações. O reconhecimento da despesa de bônus diferido é realizado pelo regime de competência, à medida em que o funcionário efetivamente desempenha suas funções e contribui para a performance do Banco. Os pagamentos são realizados todo mês de março de cada ano e a despesa de bônus diferido é reconhecida no resultado durante o período de competência. O valor da remuneração é definido em dólares americanos e convertido em número de ações no momento da outorga da remuneração e as ações outorgadas tornam-se exercíveis conforme prazo estipulado para cada tipo de plano. O valor justo (fair value) é determinado por preços

de mercado, levando-se em consideração a cotação das ações na Bolsa de Londres (LSE). O exercício das ações objeto do plano está sujeito ao cumprimento de requisitos por parte do beneficiário da ação na respectiva data do exercício, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com o Banco. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com o Banco, ou de término sem justa causa por parte do Banco, tal beneficiário não poderá exercer as ações ainda não exercidas no momento do término do vínculo. **J. Outros ativos e passivos** - Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia). **k. Imposto de renda e contribuição social** - As provisões para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10%, para o imposto de renda e 15% para a contribuição social e ajustados conforme legislação fiscal. Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que cada Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais incluindo o exercício em referência; ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis baseados para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

	2014	2013
Caixa	3	-
Reservas livres	736	736
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.248	1.248
Aplicações em operações compromissadas (nota 5)	54.007	358.088
Total	71.242	360.072

6. Títulos e valores mobiliários - TVM
Classificação e composição da carteira

	2014				2013			
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Títulos disponíveis para venda								
Carteira própria	698.773	(4.328)	694.445	68	-	694.377	-	
LTN	698.773	(4.328)	694.445	68	-	694.377	-	
Vinculados à prestação de garantias	223.132	(1.382)	221.750	-	-	221.750	-	
LTN	223.132	(1.382)	221.750	-	-	221.750	-	
Títulos para negociação								
Carteira própria	15.558	(47)	15.511	15.511	-	-	-	
LTN	5.627	-	5.627	5.627	-	-	-	
NTN	9.931	(47)	9.884	9.884	-	-	-	
Total da carteira de TVM	937.463	(5.757)	931.706	15.579	-	916.127	-	

Em 31 de dezembro de 2014, os ajustes a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda no montante negativo de R\$ (5.710) (R\$ (1.392) em 2013), estavam registrados em conta do patrimônio líquido. Os efeitos tributários dos ajustes a valor de mercado geraram em dezembro de 2014 um ativo fiscal diferido no montante de R\$ 2.284 (R\$ 557 em 2013). Durante o período, não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias descritas na nota 3d.

Os títulos e valores mobiliários componentes da carteira estão registrados e custodiados, em conta própria do banco, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Banco não possuía títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento".

7. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar nossos exposições e para auxiliar nossos clientes a administrar suas próprias posições. Contratos futuros de moedas estrangeiras são compromissos para comprar e vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado. Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma especificadas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios: • Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA; • Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA; • Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria. Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil. O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco são baseados em modelos internos de análise quantitativa, qualitativa e estatística que permitem ao Banco controlar esses fatores em operações com instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

Demonstrações dos Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2014 - (Em milhares de Reais)

	2º Semestre		
	2014	2014	2013
Receita da intermediação financeira	778.070	824.274	

(...Continuação)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

Composição por indexador (R\$ mil)	2013		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor referencial
Operações de swap	4.477	(132.357)	1.487.477
Dólar x Pré	1.040	(11.392)	218.033
CDI x Dólar	695	(43.214)	322.452
CDI x Libor	-	(76.185)	210.607
Dólar x Dólar	-	(11)	370.518
Libor x Dólar	198	(1.545)	304.635
Pré x CDI	2.544	-	61.232
Operações com futuros			
Posição comprada	6.023	(112)	1.741.840
Cupom cambial - DDI	4.312	(1)	761.809
DI de 1 dia	174	(11)	956.605
Dólar	1.537	(100)	23.426
Posição vendida	142	(1.180)	366.764
Cupom cambial - DDI	126	(1.174)	299.208
DI de 1 dia	16	(6)	67.556
Dólar	-	-	-
Operações a termo			
Posição comprada	44.574	(5.958)	831.899
DOL	29.764	(5.956)	752.779
EUR	5.775	(2)	70.085
LTN	9.035	-	9.035
Posição vendida	365	(16.309)	439.989
DOL	362	(7.045)	424.965
EUR	3	(229)	5.989
LTN	-	(9.035)	9.035

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2014			Valor de mercado
	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado	
Ativo	181.905	807	182.712	
Operações de swap	33.056	3.839	36.895	
Operações a termo	148.849	(3.032)	145.817	
Passivo	81.631	(1.233)	80.398	
Operações de swap	60.389	(1.696)	58.693	
Operações a termo	21.242	463	21.705	
Ativo	37.394	12.022	49.416	
Operações de swap	235	4.242	4.477	
Operações a termo	37.159	7.780	44.939	
Passivo	141.680	12.945	154.625	
Operações de swap	122.176	10.181	132.357	
Operações a termo	19.504	2.764	22.268	

c. Composição do valor nominal por vencimentos

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&FBovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 221.750 (R\$ 110.706 em 2013) registradas como vinculadas à prestação de garantias (NE 6).

	2014				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Operações de swap	276.491	446.815	342.565	189.010	1.254.881
Operações de futuros - Comprada	376.660	678.906	452.625	115.384	1.623.575
Operações de futuros - Vendida	377.261	190.959	314.652	20.229	903.121
Operações a termo - Comprada	810.930	703.774	296.918	37.999	1.849.621
Operações a termo - Vendida	1.385.180	51.129	386	-	1.436.695

	2013				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Operações de swap	193.426	783.897	176.231	333.923	1.487.477
Operações de futuros - Comprada	918.979	483.917	272.733	66.211	1.741.840
Operações de futuros - Vendida	154.398	58.868	104.341	49.157	366.764
Operações a termo - Comprada	280.824	415.655	88.884	46.536	831.899
Operações a termo - Vendida	358.398	81.205	386	-	439.989

d. Composição do resultado por contrato

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre 2014	2014	2013
Contratos	2014	2014	2013
Swap	(106.078)	(18.819)	(74.534)
Termo	38.737	(11.001)	87.855
Futuros	50.367	11.934	(15.466)
Opções	-	(31)	-
Total	(16.974)	(17.917)	(2.145)

8. Rendas a receber
Refere-se a rendas a receber por serviços prestados ao Standard Chartered Bank (Reino Unido) no montante de R\$ 5.269 no exercício findo em 2014 (R\$ 1.327 em 2013).

9. Negociação e intermediação de valores

"Negociação e intermediação de valores" referem-se às operações de Derivativos a liquidar no montante de R\$ 15.613 no ativo (R\$ 6.165 em 2013) e R\$ 12.507 no passivo (R\$ 1.292 em 2013).

10. Diversos

	2014	2013
Até 1 ano		
Crédito tributário	7.891	4.962
Antecipação - IRPJ	1.764	2.138
Antecipação - CSLL	778	1.023
Tributos de câmbio a compensar	1.938	1.810
IRPJ - Exercícios anteriores	816	816
CSLL - Exercícios anteriores	1.116	970
Acima de 1 ano		
ISS (nota 29 a)	1.047	-
Total	15.350	11.505

O Banco optou por constituir o crédito tributário, cujo estudo de realização foi aprovado em reunião de Diretoria.

Crédito tributário

	IRPJ	CSLL	Total
Provisões passivas	3.504	2.103	5.607
MTM títulos disponíveis para venda	1.428	856	2.284
Total	4.932	2.959	7.891

O valor presente dos créditos tributários sobre provisões passivas e MTM, na data R\$ 6.886, descontados à taxa média de captação do Banco. Com base no planos de negócios da entidade atualizados em 2014, a entidade estima a realização dos créditos até 2016, exceto a contingência fiscal com previsão para 2020.

Crédito tributário a valor presente

	IRPJ	CSLL	Total
Provisões passivas	1.187	1.870	4.987
MTM títulos disponíveis para venda	3.177	712	1.899
Total	4.304	2.582	6.886

Taxa utilizada: 11,997% (provisões passivas) e 12,974% (MTM)

Movimento do crédito tributário				
	Saldo em 31/12/2013	Constituições	Utilização	Saldo em 31/12/2014
Imposto de renda	2.753	3.439	(2.688)	3.504
Provisões passivas	2.753	3.439	(2.688)	3.504
MTM títulos disponíveis para venda	348	1.080	-	1.428
Total	3.101	4.519	(2.688)	4.932
Contribuição social	1.652	2.064	(1.613)	2.103
Provisões passivas	1.652	2.064	(1.613)	2.103
MTM títulos disponíveis para venda	209	647	-	856
Total	1.861	2.711	(1.613)	2.959

11. Despesas antecipadas

	2014	2013
Despesas antecipadas de funcionários	418	358
Total	418	358

12. Composição do imobilizado de uso

Em julho de 2014, o Banco adquiriu ativos imobilizados de uso de sua parte relacionada Standard Chartered Participações e Assessoria Econômica Ltda., que anteriormente fornecia tais ativos em aluguel ao Banco. Os ativos imobilizados são, em sua maioria, instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e tecnologia.

A composição do ativo imobilizado do Banco é conforme abaixo.

	2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.784	(5.884)	1.900
Outros	1.285	(702)	583
Intangível	1.650	(1.316)	334
Total	10.719	(7.902)	2.817
Imobilizado de uso	631	(207)	424
Instalações, móveis e equipamentos de uso	631	(207)	424
Outros	265	(124)	141
Intangível	217	(42)	175
Total	1.113	(373)	740

13. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2014		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
A prazo			
Não ligadas	826.938	2.937	829.875
Partes relacionadas	6.778	281	7.059
Total	833.716	3.218	836.934
A prazo			
Não ligadas	379.450	4.859	384.309
Partes relacionadas	3.800	233	4.033
Total	383.250	5.476	388.726

Os contratos são indexados ao CDI e as taxas oscilam entre 93% e 103% do CDI.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2014		
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Obrigações por empréstimos e repasses			
Exportações até 360 dias	222.586	222.586	-
Obrigações em moeda estrangeira - Outras	796	796	-
Total	223.382	223.382	-
Obrigações por empréstimos e repasses			
Obrigações em moeda estrangeira - Outras	23.420	23.420	-
Total	23.420	23.420	-

São representados por recursos captados em bancos no exterior em dólar (US\$), junto às instituições financeiras do Grupo Standard Chartered Bank à taxa média de juros de 0,30% linear/ano.

15. Câmbio

A carteira de câmbio apresenta a seguinte posição em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	2014			
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Câmbio comprado a liquidar	306.894	285.074	21.820	-
Exportação	238.863	238.863	-	-
Financeiro	20.167	20.167	-	-
Interbancário	315	315	-	-
Arbitragem	55.114	33.294	21.820	-
Adiantamento exportação	(15.798)	(15.798)	-	-
Prêmios a receber	8.233	8.233	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	250.813	115.559	135.254	-
Interbancário	3.193	3.193	-	-
Financeiro	194.204	78.931	115.273	-
Arbitragem	53.416	33.435	19.981	-
Câmbio vendido a liquidar	274.891	118.532	156.359	-
Financeiro	216.672	84.904	131.768	-
Interbancário	3.187	-	3.187	-
Arbitragem	55.032	33.628	21.404	-
Obrigações por compra de câmbio	296.381	271.631	24.750	-
Exportação	222.451	217.682	4.769	-
Financeiro	20.200	20.200	-	-
Interbancário	314	314	-	-
Arbitragem	53.416	33.435	19.981	-

	2013			
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Câmbio comprado a liquidar	98.365	36.685	53.660	8.020
Exportação	23.420	23.420	-	-
Arbitragem	74.945	13.265	53.660	8.020
Direitos sobre venda de câmbio	75.711	17.709	49.951	8.055
Importação	5.627	5.627	-	-
Financeiro	2	2	-	-
Arbitragem	70.082	12.076	49.951	8.055
Câmbio vendido a liquidar	81.445	19.159	54.223	8.063
Importação	5.585	5.585	-	-
Financeiro	2	2	-	-
Arbitragem	75.858	13.572	54.223	8.063
Obrigações por compra de câmbio	94.552	35.876	49.951	8.725
Exportação	24.470	23.800	-	670
Arbitragem	70.082	12.076	49.951	8.055

16. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Até 1 ano		
Provisão de IRPJ / CSLL	278	4.256
Provisão tributos retidos na fonte	6	25
Provisão tributos folha de pagamento	2.998	812
Provisão de PIS / COFINS	515	177
Provisão de ISS	-	131
Provisão de CIDE / IRRF	6.368	1.937
Provisão tributos diferidos	4.824	1.180
Acima de 1 ano		
Provisão fiscal - ISS (Nota 29a)	1.266	-
Total	16.255	8.518

b. Diversos

	2014	2013
Até 1 ano		
Provisão salários a pagar	749	-
Provisão para pagamento de férias	2.44	2.374
Provisão bônus	9.447	10.404
Provisão bônus diferido (nota 17)	1.004	-
Provisão publicação	77	165
Provisão consultoria tributária	288	285
Provisão para pagamento de outras despesas administrativas	379	273
Acima de 1 ano		
Provisão bônus diferido (nota 17)	1.779	-
Total	15.497	